



Cultivares de arroz de sequeiro recomendadas para Roraima

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹
Roberto Dantas de Medeiros²
Oscar José Smiderle³

O cultivo do arroz de sequeiro, em Roraima, é praticado na agricultura familiar, com pouca utilização de tecnologia. Dados obtidos junto ao IBGE (2000), revelam que no ano agrícola de 1999/00, a área semeada foi de 6000 hectares, com produção de 9000 toneladas, correspondendo a 40% da demanda local por arroz em casca. Por outro lado, a baixa produtividade média de 1500 kg.ha⁻¹, e principalmente, a baixa qualidade de grãos das cultivares tradicionais utilizadas levam a obtenção de um produto final com pouca competitividade no mercado e conseqüentemente sem lucratividade atraente.

Assim, a substituição de cultivares tradicionais, caracterizadas por altura elevada (>120 cm), muita folhagem e grãos fora de padrão comercial por cultivares modernas mais produtivas,

resistentes ao acamamento, tolerantes à deficiência hídrica, resistentes à doenças e com grãos agulhinha com boas características industriais e culinárias, deverá permitir um incremento na produção de arroz de sequeiro, além de agregar valor ao produto comercializado.

Neste cenário, é importante ressaltar ainda, que o arroz de sequeiro passa a ser inserido dentro de uma nova mentalidade, tendo em vista que suas características o credenciam não mais apenas para a abertura de novas áreas, mas também para a sua participação em sistemas de rotação em outros ambientes, como os cerrados, envolvendo culturas como o milho e soja, por exemplo, em sistemas sustentáveis e economicamente viáveis.

Do exposto, é importante que a Embrapa Roraima teste, periodicamente, novos

¹Engº Agr, Dr., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P. 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR. E-mail: acarlos@cpafrr.embrapa.br

²Engº Agr, MSc., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P. 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR. E-mail: roberto@cpafrr.embrapa.br

³Engº Agr, Dr., Pesquisador Embrapa Roraima, Cx.P. 133, CEP 69300-970 Boa Vista – RR. E-mail: ojsmider@cpafrr.embrapa.br

2 Cultivares de arroz de sequeiro recomendadas para Roraima

materiais, procurando disponibilizar aos sistemas de produção local, aqueles de qualidade superior aos existentes e que atendam as exigências do mercado consumidor. Dos testes realizados no período de 1997 a 2001, resultou a recomendação de cinco cultivares, cujas principais características agronômicas estão contidas na descrição a seguir e na Tabela 1. Dados relativos aos desempenhos produtivos são encontrados na Tabela 2.

Os materiais foram testados nas condições de cerrado e de mata, com uma densidade de semeadura de 175 sementes por m² e adubação de 350 kg/ha da fórmula 04-28-20+Zn, no semeio, e mais 100 kg/ha de uréia em cobertura aplicados aos 15 e 45 dias após a emergência. As plantas daninhas e as pragas foram controladas com a aplicação de herbicidas e inseticidas, de acordo com as recomendações de Breseghello e Stone (1998).

CAIAPÓ

Foi obtida do cruzamento múltiplo IRAT 13/ Beira Campo// CNAx 104-B-18Py-2B/ Pérola, realizado pela Embrapa Arroz e Feijão. Foi introduzida em Roraima em 1995, quando passou a integrar ensaios de rendimento conduzidos em áreas de mata e cerrado. Seus grãos, embora não sejam do tipo agulhinha, têm boa aceitação no mercado, devido ao alto rendimento de inteiros e a boa qualidade culinária. Apresenta ciclo em torno de 110

dias. Possui tipo de planta tradicional, ou seja, de porte alto e folhas decumbentes e perfilhamento mediano. É recomendada para áreas novas ou já trabalhadas, em níveis moderados de fertilidade para evitar acamamento. Como é mais rústica que as demais é apropriada também para semeio em comunidades indígenas. É suscetível à brusone necessitando assim, de controle preventivo em áreas onde a incidência da doença é alta. Deve ser semeada no espaçamento de 0,40m entre linhas com a densidade de 60 sementes por metro, no caso de cultivo mecanizado, ou 0,40mx0,40m, 0,50mx0,40m com 10 sementes por cova, no cultivo manual. O gasto de sementes por hectare é de aproximadamente 42 kg.

BRS PRIMAVERA

Obtida do cruzamento IRAT 10/ Ls 85-158 realizado pela Embrapa Arroz e Feijão, foi oficialmente recomendada para Roraima no ano 2000 (Medeiros, 2000). É indicada para semeadura em áreas de abertura de cerrados ou em áreas já trabalhadas (cerrado e mata), pouco ou moderadamente férteis devido sua tendência de acamamento em condições de alta fertilidade.. Em regiões de alta pressão de brusone tem-se mostrado suscetível, necessitando também de tratamento preventivo. Possui ciclo precoce (90 a 100 dias), grãos de classe longo-fino (agulhinha) e apresenta excelente qualidade culinária, o que a torna uma das mais preferidas da

3 Cultivares de arroz de sequeiro recomendadas para Roraima

indústria. Para a obtenção de boa porcentagem de grãos inteiros recomenda-se que a colheita seja efetuada com umidade entre 20 e 24%. O tipo de planta é intermediário, ou seja, porte médio com folhas superiores eretas e as inferiores decumbentes e perfilhamento médio. É a mais sensível à aplicação de herbicidas pós-emergentes. Deve ser semeada nos espaçamentos de 0,30 a 0,40m entre linhas com a densidade de 70 sementes por metro, no cultivo mecanizado, e 0,30m x 0,30m ou 0,50mx0,30m com 10 sementes por cova, no cultivo manual. O gasto de sementes por hectare é de aproximadamente 49 kg.

BRS BONANÇA

É originária do cruzamento CT 6196-33-11-1-3-AP// CT 7244-9-2-1-52-1/ CT 7232-5-3-7-2-1p, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical – CIAT, Colômbia, em 1990. Foi recomendada para Roraima no ano de 2000 (Medeiros, 2000). Apresenta ampla adaptação a diferentes sistemas de manejo e tipos de solo (cerrado e mata). A classificação de seus grãos é inconstante, sendo em alguns casos enquadrados na classe longo, embora na maioria das vezes sejam classificados como misturados (longo e longo-fino). Entretanto, apresentam boa aparência comercial e boa qualidade culinária. Destaca-se das demais cultivares por apresentar boa estabilidade de

rendimento de grãos inteiros, mesmo quando ocorrem atrasos na colheita por um período médio de até 12 dias. Possui ciclo em torno de 100 dias, tipo de planta moderno, ou seja, porte baixo, folhas eretas e alto perfilhamento. É moderadamente resistente à brusone. Deve ser semeada conforme as recomendações citadas para a BRS Primavera. O gasto de sementes por hectare é de aproximadamente 51 kg.

CARISMA

Foi selecionada do cruzamento realizado em 1989 no CIAT entre as linhagens CT 7224-9-1-5-3/ CT 6196-33-33-1-3// CT 6946-2-5-3-3-2-M. Apresenta ciclo em torno de 105 dias (semi-precoce) e grãos de classe longo-fino com boa qualidade de cocção. Possui tipo de planta moderno. É tolerante ao acamamento e às principais doenças, no entanto, em áreas com alta incidência de brusone deve receber tratamento preventivo. É recomendada para cultivo em áreas de cerrado e mata do Estado. Deve ser semeada conforme as recomendações citadas para a BRS Primavera. O gasto de sementes por hectare é de aproximadamente 53 kg.

CONFIANÇA

Foi obtida do cruzamento entre a IAC 164/ Rio Verde, realizado pela Embrapa Arroz e Feijão em 1986 e fez parte da introdução da população segregante CNAX 2888-B em Roraima em 1988. Após várias gerações de seleção foi

4 Cultivares de arroz de sequeiro recomendadas para Roraima

selecionada a linhagem CNARR 2888-B-12-1-1, que recebeu a denominação de CNA 7706 e passou a fazer parte dos ensaios de rendimento em Roraima a partir de 1991. Lançada para o Estado por Cordeiro (1996) com a denominação de Confiança, apresenta ciclo um pouco mais longo que as demais (115 dias), mas destaca-se pela excelente “qualidade de panela” comparável ao arroz irrigado produzido nas várzeas. É resistente ao acamamento, possui tolerância à seca ,às principais doenças e tipo de planta moderno.

É bastante produtiva quando cultivada em condições de várzea úmida sem lâmina de água. Recomenda-se o semeio da Confiança preferencialmente em áreas de mata, onde o período chuvoso é mais intenso. Deve ser semeada no espaçamento de 0,40 m entre linhas com a densidade de 60 sementes por metro, no cultivo mecanizado ou 0,50m x 0,30m com 10 sementes por cova , no cultivo manual. O gasto de sementes por hectare é de aproximadamente 50kg.

TABELA 1- Características agrônômicas de cultivares e linhagens de arroz de sequeiro em Roraima, avaliadas em área de cerrado e mata, no período de 1997 a 2001.

Cultivar	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Altura (cm)	Acam. ¹ (1-9)	BF ¹ (1-9)	BP ¹ (1-9)	MP ¹ (1-9)	ESC ¹ (1-9)	MG ¹ (1-9)	RI ¹ (%)	RT ¹ (%)	TA ¹ (%)	TG ¹ (1-7)	CB ¹ (1-5)
Caiapó	77	107	128	2,4	2,3(5) ²	2,1(7) ²	3,8	3,4	2,9	60	68	27,0	4,0	3,3
BRS	65	95	118	4,0	2,4(6)	3,1(9)	1,0	2,2	1,9	56	69	25,7	3,9	2,7
Primavera														
BRS	71	101	100	1,2	2,0(5)	1,6(5)	2,5	3,0	1,7	57	69	26,4	3,2	3,3
Bonança														
Carisma	73	103	107	1,8	2,0(3)	2,4(6)	1,5	2,0	2,1	52	69	25,1	3,8	2,8
Confiança	85	115	110	1,0	1,8(5)	1,9(5)	2,6	3,0	3,0	56	70	23,0	4,0	3,0

¹Abreviações usadas: Acam:acamamento(os menores valores são os desejados); BF: brusone na folha; BP: brusone na panícula; MP: mancha parda;

ESC: escaldadura da folha; MG: mancha de grãos; RI: rendimento de inteiros; RT: renda do benefício; TA: teor de amilose (23 a 27 – intermediário);

TG: temperatura de gelatinização (>3,0 – intermediária); CB: centro branco (1-excelente; 2-bom; 3-regular; 4- mau; 5- péssimo)

² Notas médias obtidas para cada cultivar no período de avaliação. Entre parênteses estão as notas máximas obtidas

TABELA 2. Desempenho produtivo de cultivares de arroz de sequeiro em Roraima, em comparação com as médias obtidas das análises conjuntas considerando os dados obtidos em todas as regiões do país, no período de 1997 a 2001.

Cultivar	Produtividade (kg.ha ⁻¹)			
	Cerrado	Mata	Média Local	Média Nacional
Caiapó	2981(4)	3427(4)	3204(8)	3264(180)
BRS Primavera	3314(7)	3805(8)	3559(15)	3373(220)
BRS Bonança	3395(7)	4172(7)	3783(14)	3526(230)
Carisma	3385(7)	3848(8)	3616(15)	3460(157)
Confiança	3324(8)	3326(8)	3325(16)	2809(41)

* entre parênteses está o número de ensaios conduzidos que a cultivar participou.

LITERATURA CITADA

CORDEIRO, A.C.C. Desenvolvimento, avaliação e lançamento da cultivar de arroz de sequeiro Confiança para Roraima. Boa Vista: Embrapa Roraima, 1996. 5p. (Embrapa Roraima. Comunicado Técnico, 03).

EMBRAPA. Tecnologia para arroz de terras altas. In: BRESEGHELLO, F.;

STONE, L.F., ed. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1998. 161p. IBGE. Levantamento sistemático da produção agrícola, 2000.

MEDEIROS, R.D. de. Primavera e Bonança: novas cultivares de arroz de sequeiro para o Estado de Roraima. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2000. 5p. (Embrapa Roraima. Comunicado Técnico, 04).

Comunicado
Técnico, 02

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem
ser adquiridos na:

Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito
Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Comitê de Publicações

Expediente

Presidente: Daniel Gianluppi
Secretária-Executiva: Maria Lucilene Dantas de Matos
Membros: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Haron Abraham Magalhães Xaud
Ramayana Menezes Braga

Editoração Eletrônica: Celso Antonio Lima Casadio